

APRESENTAÇÃO

Por Cristina Lopomo **DEFENDI**

É com satisfação que apresento mais uma edição da Revista *Metalinguagens*. Neste número, temos o prazer de contar com contribuições de pesquisadores da área de Língua Portuguesa e Inglesa, Literatura, Linguística e Educação.

Na seção **ENTREVISTA**, Alice Pereira Santos, professora da Licenciatura em Letras-Português do IFSP, propõe algumas questões ao Prof Mário Eduardo Viaro, docente do Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa da Universidade de São Paulo/USP, Pós-doutor pela Universidade de Lisboa, pesquisador da área de Linguística e Morfologia Histórica, dentre outras qualificações apresentadas ao longo da entrevista. Viaro nos agracia com reflexões relevantes sobre a profissão docente, os grupos de pesquisa que lidera, a formação de professores de Língua Portuguesa e a pesquisa na área de Linguística no Brasil. Viaro pondera: “Os cursos de humanas precisam impor-se com seus valores originários em vez de adequar-se às preferências sociais, que, muitas vezes, são reflexos de equívocos históricos como o relativismo desenfreado ou o consumismo fútil, em suma, elementos pouco dignos da formação real de indivíduos pensantes e de um ensino de qualidade”.

Em **ARTIGO CONVIDADO**, o Prof. Ernani Terra, Pós-doutor em Análise do Discurso pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, apresenta, em seu artigo “Leitura do texto literário”, da maneira didática que lhe é peculiar, os conceitos de leitura, texto e literatura a partir da teoria Semiótica Discursiva a fim de discutir a leitura literária em situações de ensino/aprendizagem. Ao final, ele ressalta: “em termos semióticos, para querer ou dever fazer algo, antes de mais nada é preciso adquirir o saber e poder fazer”, aplicável também para o conhecimento em literatura.

Na seção **ARTIGOS**, contamos com pesquisadores de várias áreas e abordagens teóricas, conforme podemos ver a seguir.

Em “A contribuição africana: algumas considerações sobre as transformações sofridas pela língua portuguesa falada no Brasil”, Vanda Luiza de Souza Netto, Mestre em Estudos Literários pela Universidade Federal do Espírito Santo, com a colaboração do graduando Perfecto Costa Domingues, discorrem, por meio de um panorama histórico, sobre as possíveis

causas da invisibilidade da cultura africana no meio acadêmico e apresentam exemplos de palavras usadas no português cuja origem se encontra nas diversas línguas africanas.

Em “Vivências no exterior e formação de professores de língua estrangeira: relato de uma experiência”, Marcelo Cizaurre Guirau, Doutor em Letras – Estudos Linguísticos e Literários em Inglês pela Universidade de São Paulo, e Ana Elisa S. Caetano da Silva Ferreira, Doutoranda em Linguística pela UFSCAR, descrevem sua aprendizagem ao participar do Programa SETEC – CAPES/NOVA na City College of San Francisco, suas reflexões sobre imersão cultural e linguística, além de refletir sobre aquisição de uma segunda língua.

Em “História e utopia na literatura de Pepetela”, Kelly Mendes Lima, Doutora em Letras – Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo, apresenta a relação entre literatura angolana em língua portuguesa com a História desse país a partir da obra *O quase fim do mundo* (2008) de Pepetela. A relevância do estudo é justamente apresentar de que forma a obra literária serve como instrumento de combate ao colonialismo.

Em “Tipos metalinguísticos na poesia de Augusto de Campos”, Thiago Moreira Correa, Doutor em Linguística pela Universidade de São Paulo, propõe, a partir de Pietroforte, uma tipologia capaz de abarcar as nuances dos textos de Augusto de Campos ao longo de sua trajetória poética com base na temática metalinguística, em um texto rico em exemplos literários.

Em “Letramento digital e a proposta de implantação de curso multimeios didáticos: problematizações em torno da formação de funcionários da educação”, Mariana Fernandes dos Santos, Mestre em Estudo de Linguagens pela Universidade do Estado da Bahia, Flavio Biasutti Valadares, Pós-doutor em Letras pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e Cleber Jorge Lira de Santana, Mestre em Sistemas e Computação pela Universidade Salvador-UNIFACS analisam de que forma o ementário favorece/efetiva os processos de letramento digital dos estudantes em formação no curso Técnico Subsequente em Multimeios Didáticos (MD) do Profuncionário-IFBA, *campus* Eunápolis.

Em “Formação de professores e novas tecnologias: histórias, políticas e novas perspectivas para a educação brasileira”, Ricardo Santos David, Pós-doutor em Educação:

Formação de Professores: FCU – Florida Christian University / EUA, apresenta considerações sobre o tema da formação docente contemplando aspectos históricos (exame da trajetória de formação de professores no Brasil), políticos (calcados no neoliberalismo) e teóricos.

Na seção **RESENHA**, Priscilla de Almeida Nogueira, Mestre em Letras pela Universidade de São Paulo, faz uma leitura crítica da obra *Didática do Português Língua de Herança* (coordenação de Sílvia Melo-Pfeifer e direção de Maria José Grosso). Nogueira traz uma importante reflexão sobre a preservação da língua e cultura nacionais como valores herdados.

Com esse panorama de estudos tão distintos, esperamos proporcionar uma leitura prazerosa e que efetivamente contribua para as discussões sobre Língua, Literatura e Educação.

Boa leitura!